

## **IV CICLO DE PALESTRAS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA**

*Universidade Estadual de Maringá*

16 e 17 de Outubro de 2015

---

### **A INTEGRAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA COMO PROGRAMA DE PESQUISA**

Saulo de Freitas Araujo (Núcleo de História e Filosofia da Psicologia Wilhelm Wundt, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG, Brasil).

contato: saulo.araujo@ufjf.edu.br

**Palavras-chave:** História da psicologia. Filosofia da psicologia. Programa de pesquisa.

Nas últimas décadas, muitos autores têm defendido a necessidade de uma integração entre a História da Ciência e a Filosofia da Ciência, culminando na proposta de uma nova disciplina ou um novo campo de estudos: History and Philosophy of Science (HPS). Uma das justificativas básicas para tal integração deriva do famoso veredito do filósofo Norwood Hanson (1924-1967) – posteriormente retomado por Imre Lakatos (1922-1974) – segundo o qual “a história da ciência sem a filosofia da ciência é cega, [...] a filosofia da ciência sem a história da ciência é vazia” (Hanson, 1962, p. 580). A aposta central é que alguns problemas meta-científicos só poderiam ser resolvidos através de uma intensa colaboração entre ambas as áreas. Peter Galison, por exemplo, em um artigo recente, apresenta uma lista de dez problemas que ilustrariam tal necessidade de colaboração (Galison, 2008). Além disso, alguns esforços coletivos têm sido feitos para promover o debate e oferecer possibilidades de aproximação e integração (Arabatzis & Schickore, 2012; Domsky & Dickson, 2010a; Maukopf & Schmaltz, 2012a)

Nem tudo é tão simples, porém. A pretendida integração tem se mostrado historicamente difícil, e ainda hoje ela é precária, sendo muito mais comum a ignorância mútua e a falta de comunicação entre ambas as áreas do que a aproximação e a colaboração desejadas por alguns (Arabatzis & Schickore, 2012; Burian, 2002; Laudan, 1996; Maukopf & Schmaltz, 2012b; Pinnick & Gale, 2000; Steinle & Burian, 2002).

O objetivo do presente trabalho é analisar as implicações dos debates ocorridos na HPS para o caso da psicologia. A questão fundamental é a seguinte: seria possível uma integração entre seus elementos históricos e filosóficos? Além disso, no caso de uma resposta positiva, deveríamos nos perguntar se tal integração produziria uma compreensão mais rica e aprofundada do conhecimento psicológico e das práticas daí derivadas.

## IV CICLO DE PALESTRAS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA

*Universidade Estadual de Maringá*

16 e 17 de Outubro de 2015

---

Para alcançar meu objetivo, vou dividir minha exposição em três partes. Primeiro, vou apresentar em linhas gerais algumas transformações ocorridas nas últimas décadas na história e na filosofia da ciência, ilustrando tensões existentes e propostas de integração entre ambas as áreas. Em seguida, vou analisar as implicações deste debate para o caso da psicologia e dar um exemplo de como a integração pode ser feita (Araujo, 2010, 2012, 2014; Heidelberger, 1993; Osbeck & Held, 2014; Sturm, 2009; Sturm & Mülberger, 2012). Finalmente, vou indicar a necessidade de reflexões e debates metahistoriográficos mais sistemáticos para fundamentar o desenvolvimento futuro da historiografia da psicologia.

### Referências

Arabatzis, T. & Schickore, J. (2012). Introduction: Ways of integrating history and philosophy of science. *Perspectives on Science*, 20(4), 395-408.

Araujo, S. F. (2010). *O projeto de uma psicologia científica em Wilhelm Wundt: uma nova interpretação*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.

Araujo, S. F. (2012). Why did Wundt abandon his early theory of the unconscious? Towards a new interpretation of Wundt's psychological project. *History of Psychology*, 15(1), 33-49.

Araujo, S. F. (2014). The emergence and development of Bekhterev's psychoreflexology in relation to Wundt's experimental psychology. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, 50(2), 189-210.

Burian, R. M. (2002). Comments on the precarious relation between history of science and philosophy of science. *Perspectives on Science*, 10, 398-407.

Domskey, M. & Dickson, M. (Eds.) (2010a). *Discourse on a new method. Reinvigorating the marriage of history and philosophy of science*. Chicago, IL: Open Court.

Domskey, M. & Dickson, M. (2010b). Introduction. In M. Domskey & M. Dickson (Eds.), *Discourse on a new method. Reinvigorating the marriage of history and philosophy of science* (pp. 1-20). Chicago, IL: Open Court.

Galison, P. (2008). Ten problems in history and philosophy of science. *Isis*, 99, 111-124.

Hanson, N. (1962). The irrelevance of history of science to philosophy of science. *Journal of Philosophy*, 59, 574-586.

## IV CICLO DE PALESTRAS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA PSICOLOGIA

*Universidade Estadual de Maringá*

16 e 17 de Outubro de 2015

---

Heidelberger, M. (1993). *Die innere Seite der Natur*. Frankfurt a. M.: Klostermann.

Laudan, L. (1996). The history of science and the philosophy of science. In R. C. Olby et al. (Eds.), *Companion to the history of modern science* (pp. 47-59). London: Routledge.

Mauskopf, S. & Schmaltz, T. (Eds.) (2012a). *Integrating history and philosophy of science: Problems and prospects*. Dordrecht: Springer.

Mauskopf, S. & Schmaltz, T. (2012b). Introduction. In S. Mauskopf & T. Schmaltz (Eds.), *Integrating history and philosophy of science: Problems and prospects* (pp. 1-10). New York: Springer.

Osbeck, L. & Held, B. (Eds.) (2014). *Rational intuition: Philosophical roots, scientific investigations*. Cambridge: Cambridge University Press.

Pinnick, C. & Gale, G. (2000). Philosophy of science and history of science: A troubling interaction. *Journal for General Philosophy of Science*, 31, 109-125.

Steinle, F. & Burian, R. (2002). Introduction: History of science and philosophy of science. *Perspectives on Science*, 10(4), 391-397.

Sturm, T. (2009). *Kant und die Wissenschaften vom Menschen*. Paderborn: Mentis.

Sturm, T. & Mülberger, A. (Eds.) (2012). Psychology. A science in crisis? A century of reflections and debates. *Studies in History and Philosophy of Biological and Biomedical Sciences*, 43, 425-521.